ESTADO DE GOIÁS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Superintendência de Licenciamento Ambiental – SLA
Gerência de Licenciamento de Atividades Agropecuárias e de Conversão do Uso do Solo - GESOL

Solicitação nº: **70520/2024**
Processo nº: **20239338**
Empreendedor: **MARCIO FARIA DE FREITAS (305.060.261-91)**
Empreendimento: **FAZENDA SANTA INÊS, SÃO FERNANDO E SÃO CAMILO - JUSSARA (GO)**

PARECER TÉCNICO GESOL/SLA Nº 038/2024 – ANÁLISE DO INVENTÁRIO FLORESTAL

O presente parecer técnico trata de análise de estudo do processo acima mencionado, no qual o solicitante busca autorização para supressão de vegetação nativa para empreendimento de "Agricultura de sequeiro; agricultura irrigada; integração lavoura/pecuária extensiva e semiextensiva/floresta". Abaixo seguem pontos relevantes sobre o estudo de flora em questão, ressaltando em especial os pontos nos quais não foram contempladas as exigências do *"Termo de Referência para Estudos de Flora para Fins de Supressão de Vegetação Nativa"* (TR Estudo de Flora - 27/10/2021).

O processo protocolizado no Sistema IPÊ trata-se de requerimento de Licença Ambiental Ordinário (LAO) para as atividades de "Agricultura de sequeiro; agricultura irrigada; integração lavoura/pecuária extensiva e semiextensiva/floresta", em uma área de **495,77 hectares**, classificada como sendo Registro Eletrônico, e "Conversão do uso do solo em imóvel rural (supressão de vegetação nativa para empreendimentos agrossilvipastoris)", em uma área de **495,77 hectares**, classificada como sendo Classe 5.

1. **Informações Gerais**
   - Tipo de atividade: Conversão do uso do solo em imóvel rural (supressão de vegetação nativa para empreendimentos agrossilvipastoris)
   - Responsável técnico: Bento De Godoy, CREA/GO 13989/D-GO
   - Área do imóvel: 6.348,7372 hectares
   - Área a ser suprimida: **495,77 hectares**
   - Tipo de Solo: Gleissolos Háplicos Tb Distróficos.
   - Bacia Hidrográfica: Bacia hidrográfica do Rio Araguaia
   - Avaliação da capacidade de suporte do ambiente em um cenário pós-supressão: não foi apresentado.

2. **Inventário florestal, amostragem e análise estatística:**
   - Apresentou inventário florestal: sim.
   - Método de amostragem, intensidade amostral e tamanho das parcelas: segundo o Diagnóstico de Flora, foram lançadas 30 parcelas temporárias de área fixa de 400 m².
   - Apresentou volume por parcela: sim.
   - Amostragem Aleatória, Estratificada ou Sistemática: amostragem aleatória simples.

3. **Fitofisionomia:**
   - Mapa das fitofisionomias:
   - Fitofisionomias diagnosticadas: O Diagnostico de Flora apresentado indica que, de maneira geral, os remanescentes da área requerida para supressão são classificados como savana

arborizada do Bioma Cerrado, porém sem dar maiores detalhes e sem especificar sobre qual (ou quais) o tipo de fitofisionomia do Bioma Cerrado, enquadrando toda a área requerida como uma única formação de savana arborizada.

- Compatível com imagens de satélite: As imagens de satélite demonstram que a área possivelmente está em estágio médio de regeneração. No relatório fotográfico também se observa um remanescente de vegetação em estágio médio de regeneração.

4. Levantamento florístico e fitossociológico

- Espécie (nome popular): Consta
- Nº indivíduos da espécie (n): Consta
- Número de unidades amostrais em que a espécie ocorre (n): Consta
- Densidade absoluta (da): Consta. A densidade absoluta total foi de 710 indivíduos/hectare.
- Densidade relativa (dr): Consta
- Dominância absoluta (doa): Consta
- Dominância relativa (dor): Consta
- Frequência absoluta (fa): Consta
- Frequência relativa (fr): Consta
- Percentual de importância (pi): Consta
- Estudo sobre riqueza e abundancia das espécies epífitas: Não foi apresentado estudo sobre a riqueza e abundância das espécies epífitas identificadas no interior das unidades amostrais, conforme preconiza o Termo de Referência para Estudo de Flora da SEMAD, em caso de formações florestais. Como as fitofisionomias encontradas na área requerida são formações savânicas, segundo o Diagnóstico de Flora, esse estudo não é necessário.
- Espécies encontradas na área requerida que constam nas listas oficiais de espécies raras, protegidas, ameaçadas, imunes de corte ou vulneráveis:

Espécies	Classificação	Número de indivíduos amostrados	Número de indivíduos estimado para a área total (população)
Vatairea heteroptera (angelim)	endêmica	26	10742
Dipteryx alata (baru)	imune	3	1239
Copaifera langsdorffii (copaíba)	protegida	6	2479
Astronium fraxinifolium (gonçalo-alves)	protegida	4	1653
Caryocar brasiliense (pequi)	imune	2	826
Pterodon emarginatus (sucupira)	protegida	12	4958

Fonte: Diagnóstico de Flora, 2024, pág. 16 e pág. 43.

5. Volume e destinação do material lenhoso

- Volume de madeira total estimado: **13.468,14 m³**, não foi apresentado o volume em metros estéreos (st).

- Intervalo de confiança:
  - Volume médio das unidades amostrais: 1,0874 m³, variando no intervalo de confiança de 0,9735 m³ (limite inferior) e 1,2014 m³ (limite superior).
  - Volume médio estimado da população total: **13.468,14 m³,** variando no intervalo de confiança de 12.056,87 m³ (limite inferior) e 14.879,39 m³ (limite superior)
- Haverá DOF: Não.
- Destinação do material lenhoso: Consta. De acordo com o documento apensado ao processo, todo o material lenhoso obtido da supressão será destinado a usos no interior da propriedade, a maior parte do material será destinada para mourões, esticadores e postes (para iluminação).

6. Compensação:

Foi apresentada proposta de compensação ambiental, na modalidade de destinação de uma área do imóvel objeto da solicitação, com cobertura vegetal nativa, correspondente a 5% (cinco por cento) da área total a ser suprimida, vinculada à instituição de servidão ambiental perpétua, conforme estabelece o Art. 33 da Lei Estadual 21.231/2022. A área destinada à compensação ambiental é de **24,78 hectares**, correspondendo a 5% de 495,77 hectares (total da área requerida para supressão).

7. Conclusões:

a) Foram analisados os parâmetros estatísticos calculados no inventário florestal apresentado (média aritmética, desvio padrão, variância, coeficiente de variação, erro de amostragem), e verificou-se que houve suficiência amostral, ou seja, as 30 parcelas instaladas na área requerida para supressão foram suficientes para descrever as características dos remanescentes de vegetação, com erro menor que 20% para volume abaixo de 50 m³/ha e com intervalo de confiança de 95% de nível de probabilidade.

b) Em linhas gerais, o Diagnóstico de Flora apresentado cumpre as exigências gerais que constam no Termo de Referência para Estudos de Flora (TR Estudo de Flora - 27/10/2021).

Goiânia, 15 de janeiro de 2023.

Emília Pereira Fernandes da Silva

Emília Pereira Fernandes da Silva
Técnica Ambiental – Matrícula nº 595600.